



Processo nº 235-11.00/17-2

Parecer nº 096/2017 CEC/RS

O projeto “FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural: Federação de Coros do Rio Grande do Sul

Período de Realização: 11.06 a 01.07.2017

Área do Projeto: Música

Contador: Eloi Wissmann

1. O projeto, na sua proposta, pretende realizar o 1º FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS, com a realização prevista para acontecer de 11 de junho a 01 de julho de 2017, nos municípios de Caxias do Sul (Campus Central da Universidade de Caxias do Sul-UCS), e nas cidades de Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa, em centros ou espaços culturais dos municípios. O evento ocorrerá em três etapas distintas, visando o aperfeiçoamento dos regentes iniciantes, Laboratório Fecors de Regência Coral e por último os Concertos Oficiais e suas apresentações. Forma e objetivo para envolver as comunidades e difundir o CANTO CORAL, num evento para formação e apresentação de diversos coros de várias regiões do estado, do Brasil e de outros países. Práticas culturais gerando fruições por meio da música e do amplo universo artístico de sua origem, motivando troca de experiências entre os grupos, integração e sociabilidade.

Dimensão Simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidades, importância simbólica, identitária e de pertencimento local.

O 1º FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA – Festival Internacional de Coros do Rio Grande do Sul, que será realizado de 11 de junho a 01 de julho de 2017, terá três etapas distintas. A primeira etapa, com data base acima, será o Painel Fecors de Regência Local, com objetivo de promover técnicas de regência, preparos de regentes iniciantes e aperfeiçoamento aos regentes atuantes nas categorias infante, juvenil e adulto, além de técnicas vocais para todas as categorias. Na segunda etapa, de 15 a 18 de junho, acontecerá o Laboratório Coral Fecors, que consiste em imersão de vários dias com a participação de vários cantores e regentes numa Experiência Simbiose de canto, harmonia coral e teatro. A terceira e última etapa acontecerá de 26 de junho a 01 de julho, no Campus Central da Universidade de Caxias do Sul, e nas cidades de Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa. Entre as atividades ofertadas para estes dias estarão concertos oficiais e apresentações, concertos institucionais, clássicos e contemporâneos, com a participação do coral convidado MUSICANTES DA ARGENTINA. O projeto é uma FERRAMENTA de estímulo à produção artística, por meio da criação de subsídios para o aprimoramento musical. Ação de desenvolvimento social, cultural e humano, revigorando a produção artística — metáfora de fusão —, acasalando a força das vozes constituídas pela força secular do canto coral! É na mescla de várias vozes e tons que residem as imortais melodias. Dimensão simbólica, imaginária e de pertencimento fundem o projeto, unindo cantores e músicas no intercâmbio cultural que integra sociedade, países, grupos de estudo e cantos, agregando famílias, amigos e nações.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

O 1º FECORS DA SERRA GAÚCHA – Festival Internacional de Coros do Rio Grande do Sul possibilitará um maior desenvolvimento do potencial criativo através do aumento de práticas culturais em níveis local e regional, com estímulo e fortalecimento para a economia da cultura, investimento no capital humano e movimentação na rede que transita pelo universo das artes. Trocas de experiências, lastro de conhecimentos para futuros legados na música e suas singularidades do popular ao erudito. Protagonismo da sociedade enquanto plateia, fomentando produtores culturais, artistas e a cadeia produtiva num palco onde todos serão atores com suas devidas funções! Comércio locais, turismo, restaurantes, hotéis e professores de várias áreas estarão na primeira etapa de 11 a 14 de junho (todos devidamente nominados no projeto).

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Quando pensamos em alguém cantando, o que vem na lembrança é o belo filme “Mary Poppins”. No objetivo do projeto estão oficinas com práticas musicais e cênicas. Cidadania, pertencimento e música guiarão os

presentes nas apresentações municipais disciplinadas por técnica, estética e precisão. Valorização e descobrimento de músicos regionais e de outros lugares, com possibilidades que muitos alcancem almeçadas plateias. Difusão do canto coral, formação de plateia, intercâmbio, sociabilidades e acessibilidade, afinados pela singularidade do encontro, guiam a plataforma de sua metodologia. O projeto no seu planejamento é muito atento, abrindo democraticamente espaços para uma melhor comodidade a todos aqueles com deficiência física e tantos outros. A cultura nasce na sociedade e para ela deve retornar nos seus diversos segmentos. No canto coral está o primeiro instrumento musical do mundo: A VOZ!

Objetivos:

Difusão da música como instrumento do desenvolvimento humano, social e cultural. Formação de plateia para clássicos da música brasileira e internacional, sedimentando um público destinado para apreciação artística em todos os níveis. Integração social com formação musical criando novos espaços para o consumo da arte. Sociabilização e valorização do que aqui é produzido, intercâmbios, expansão por rede interligando economias criativas.

Metas:

1 Painel FECORS de Regência Coral;

1 Laboratório Coral FECORS;

1 Festival Internacional de Coros;

9 cidades beneficiadas - Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa;

20.000 pessoas de público participante;

20 oficinas de formação.

- Na METODOLOGIA está todo o roteiro de execução, devidamente detalhado em seus mínimos detalhes. Nos anexos do SAT, há cartas de anuências, entre elas a do Sec. de Estado da Cultura, autorizando para o valor máximo de captação, conforme instrui o edital. Há também respostas às diligências, currículos, declarações, conteúdos programáticos, bem como os demais documentos exigidos para estas finalidades.

Local de fácil acesso para pessoas com deficiências físicas devidamente planejados. Os recintos fechados onde ocorrerem as ações do evento deverão ter PPCI.

Nos conteúdos programáticos não há referência à carga horária. Entende este relator que pela importância dos tópicos e técnicas de canto ali ensinadas, o tempo corresponde aos volumes didáticos e sua posterior assimilação aos instruídos.

Valor total da comercialização: R\$ 85.500,00 (rigorosamente detalhado).

É o relatório.

2. Ao que interessa: o 1º FIC FECORS da SERRA GAÚCHA, a ser realizado de 11 de junho a 01 de julho de 2017, em 9 cidades já relacionadas anteriormente. O projeto será dividido em três etapas. Na primeira etapa, de 11 a 14 de junho, acontecerá o PAINEL FECORS DE REGÊNCIA CORAL. No objetivo, estão técnicas de regências, preparos para regentes iniciantes, aperfeiçoamentos para regentes já atuantes nas categorias infantil, juvenil e adulto, e noções em técnica vocal para todas as categorias (ressalta-se que nesta etapa tem um valor de inscrição para os participantes, apenas para cobrir os custos de alimentação que não estão cobertos pelo evento). A segunda etapa, de 15 a 18 de junho, será o LABORATÓRIO CORAL FECORS, uma imersão de vários dias com a participação de cantores e regentes — EXPERIÊNCIA SIMBIOSE entre Canto, Harmonia e Coral (ressalta-se que nesta segunda etapa também tem valor de inscrição para cobrir custos de alimentação não cobertos pelo evento). Na terceira etapa, de 26 de junho a 01 de julho, acontecerão os CONCERTOS OFICIAIS, APRESENTAÇÕES, CONCERTOS INSTITUCIONAIS CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS. As 20 OFICINAS FRANQUEDAS ocorrerão no CAMPUS CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Nas características do PROJETO está uma METODOLOGIA que integra FORMAÇÃO MUSICAL COM OFICINAS, APRESENTAÇÕES E CONCERTOS com APRIMORAMENTO TÉCNICO dos participantes.

Considerações Finais:

É bem mais antiga do que imaginamos toda esta aventura musical da VOZ humana. Arrisco a tese de que os sons guturais de homínídeos tenham ocorrido quando nossos primatas iam às planícies para caçar, pois nessa época já emitiam rudimentares sons (fonemas), planejando o cerco do animal que seria caçado. Pela mesma linha de raciocínio, quando fracassavam e perdiam um dos caçadores, era inevitável que, acossados pelo medo e a morte de um deles, emanassem um pranto permeado por sonoridade. Imagens rupestres nas Cavernas de Cogul, na Espanha, registram que houve um canto coral e danças no período neolítico. Mais

tarde, na Grécia antiga, os coros adensavam os recortes dramáticos das peças do teatro grego. Por volta do ano 1000 na Europa, os coros foram efetivados no formato que conhecemos até hoje, desenvolvidos pelos mosteiros e comunidades religiosas. Os primeiros registros de música feita para coros datam do século 12. Em 1741, Händel compõe Messias, uma oratória com 51 movimentos divididos em três partes, com 2 horas e 30 minutos de duração. Me distancio um pouco das belas luzes e sons do Teatro Londrino e aterrisso no Instituto de Educação Oswaldo Aranha em Alegrete no ano de 1966. Meia tarde de outono já vencida pelo inverno... salão nobre. No meio do palco oval, Suzi Pinto Leães e Cira Neves Brites. Nas laterais, posicionados em escalas ascendentes nos degraus de madeira, os cantores. Logos após o alvoroço juvenil de levar cadeiras para o recinto, aquietávamo-nos diante do pedido de silêncio para ouvir o Orfeão Carlos Baroni cantar: (...) Me disseram que tu vais embora... todo o vale começa a chorar... alegria do Rio Vermelho... eras tu... eras tu... Meu Amor! Saíamos dali alvejados pela leve música do canto coral. Desmaiados pelo êxtase, voltávamos para nossas casas defumadas pelo fogão à lenha. Tempo... Tempo... Tempo! Ligávamos o rádio e ouvíamos: Se non avessi piu te... melhor morire..., de Giani Morandi. Canções, cantos e lembranças... Aleluia, Aleluia...

GLOSAS :

1.1 - Ministrantes para o 1º Fic- Fecors

A glosa de R\$ 12.500,00 refere-se à redução do valor unitário para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 17.500,00.

1.2 - Orientador de técnica vocal para o 1º Fic- Fecors

A glosa de R\$ 2.500,00 refere-se à redução do valor unitário para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 3.500,00.

1.7 - Hospedagem p/professores, pianistas, auxiliares participantes

A glosa de R\$ 13.200,00 refere-se à redução do valor unitário para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 3.300,00

"Entende o relator que cada apto é individual, pois nada consta ao contrário nas anotações do SAT"

1.8 - Transfers dos Coros e professores do local da hospedagem até o local das oficinas 4.000,00;

A glosa de R\$ 4.000,00 refere-se à redução de R\$ 4.000,00 no custo total;

* Valor final unitário: R\$ 14.500,00.

1.10 - Alimentação para os participantes

A glosa de R\$ 4.500,00 refere-se à redução do valor unitário para R\$ 90,00;

* Valor final unitário: R\$ 22.500,00

1.12 - Cobertura videográfica

A glosa de R\$ 3.000,00 refere-se à redução do valor unitário;

* Valor final unitário: R\$ 8.000,00.

1.15 - Ministrantes p/ o 27º Painel Fecors de Regência Coral

A glosa de R\$ 3.600,00 refere-se à redução do custo unitário de R\$ 4.400,00 para R\$ 3.500,00;

* Valor unitário final: R\$ 14.000,00.

1.16 - Orientador de técnica vocal p/ o 27º Fecors de Regência Coral;

A glosa de 900,00 refere-se a redução do vlr unitário de 4.400,00 para 3.500,00;

* Valor final unitário- R\$ 3.500,00.

1.18 - Hospedagens p/ professores , coordenadores e participantes do 27º Fecors de Regência Coral

A glosa de R\$ 25.800,00 refere-se à redução do valor unitário de R\$ 518,00 para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 18.748,00;

1.20 - Ministrantes p/ o 5º Laboratório Coral Fecors. Oficina do Corão;

A glosa de R\$ 500,00 refere-se a redução do custo unitário de R\$ 3.750,00 para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 7.000,00.

1.26 - Hospedagem para os participantes do 5º Laboratório Fecors;

A Glosa de R\$ 23.000,00 refere-se à redução do valor unitário de R\$ 530,00 para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 30.000,00.

3.2 - Coordenação geral e administrativo-financeiro 11.000,00;

*Valor final unitário: R\$ 10.000,00;

Total das glosas: R\$ 103.500,00.

.....
Acompanhamento, captação e agenciamento do projeto - 4.700,00 x 5 meses – Total: R\$ 23.000,00

Valor original: R\$ 358.958,00

Captação: R\$ 23.500,00

Glosas: R\$ 103.500,00

Valor do Projeto: R\$ 231.958,00

Captação: R\$ 23.000,00

Total: R\$ 254.958,00

Receitas previstas com a comercialização de bens – R\$ 85.500,00

Nota: Sugere o relator que nas oficinas abram-se cotas para não pagantes no percentual de 50% para pessoas de baixa renda.

3. Em conclusão, o projeto “FIC FECORS da Serra Gaúcha - Festival Internacional de Coros - 1ª Edição” é recomendado para Avaliação Coletiva, pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo **R\$ 261.010,00** (duzentos e cinquenta e um mil e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura - Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de abril de 2017.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 235-11.00/17-2

Parecer nº 096/2017 CEC/RS

**O projeto “FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA –
FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS – 1ª EDIÇÃO”
é recomendado para a avaliação coletiva.**

Produtor Cultural: Federação de Coros do Rio Grande do Sul

Período de Realização: 11.06 a 01.07.2017

Área do Projeto: Música

Contador: Eloi Wissmann

1. O projeto, na sua proposta, pretende realizar o 1º FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS, com a realização prevista para acontecer de 11 de junho a 01 de julho de 2017, nos municípios de Caxias do Sul (Campus Central da Universidade de Caxias do Sul-UCS), e nas cidades de Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa, em centros ou espaços culturais dos municípios. O evento ocorrerá em três etapas distintas, visando o aperfeiçoamento dos regentes iniciantes, Laboratório Fecors de Regência Coral e por último os Concertos Oficiais e suas apresentações. Forma e objetivo para envolver as comunidades e difundir o CANTO CORAL, num evento para formação e apresentação de diversos coros de várias regiões do estado, do Brasil e de outros países. Práticas culturais gerando fruições por meio da música e do amplo universo artístico de sua origem, motivando troca de experiências entre os grupos, integração e sociabilidade.

Dimensão Simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidades, importância simbólica, identitária e de pertencimento local.

O 1º FIC FECORS DA SERRA GAÚCHA – Festival Internacional de Coros do Rio Grande do Sul, que será realizado de 11 de junho a 01 de julho de 2017, terá três etapas distintas. A primeira etapa, com data base acima, será o Painel Fecors de Regência Local, com objetivo de promover técnicas de regência, preparos de regentes iniciantes e aperfeiçoamento aos regentes atuantes nas categorias infante, juvenil e adulto, além de técnicas vocais para todas as categorias. Na segunda etapa, de 15 a 18 de junho, acontecerá o Laboratório Coral Fecors, que consiste em imersão de vários dias com a participação de vários cantores e regentes numa Experiência Simbiose de canto, harmonia coral e teatro. A terceira e última etapa acontecerá de 26 de junho a 01 de julho, no Campus Central da Universidade de Caxias do Sul, e nas cidades de Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa. Entre as atividades ofertadas para estes dias estarão concertos oficiais e apresentações, concertos institucionais, clássicos e contemporâneos, com a participação do coral convidado MUSICANTES DA ARGENTINA. O projeto é uma FERRAMENTA de estímulo à produção artística, por meio da criação de subsídios para o aprimoramento musical. Ação de desenvolvimento social, cultural e humano, revigorando a produção artística — metáfora de fusão —, acasalando a força das vozes constituídas pela força secular do canto coral! É na mescla de várias vozes e tons que residem as imortais melodias. Dimensão simbólica, imaginária e de pertencimento fundem o projeto, unindo cantores e músicas no intercâmbio cultural que integra sociedade, países, grupos de estudo e cantos, agregando famílias, amigos e nações.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

O 1º FECORS DA SERRA GAÚCHA – Festival Internacional de Coros do Rio Grande do Sul possibilitará um maior desenvolvimento do potencial criativo através do aumento de práticas culturais em níveis local e regional, com estímulo e fortalecimento para a economia da cultura, investimento no capital humano e movimentação na rede que transita pelo universo das artes. Trocas de experiências, lastro de conhecimentos para futuros legados na música e suas singularidades do popular ao erudito. Protagonismo da sociedade enquanto plateia, fomentando produtores culturais, artistas e a cadeia produtiva num palco onde todos serão atores com suas devidas funções! Comércio locais, turismo, restaurantes, hotéis e professores de várias áreas estarão na primeira etapa de 11 a 14 de junho (todos devidamente nominados no projeto).

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Quando pensamos em alguém cantando, o que vem na lembrança é o belo filme “Mary Poppins”. No objetivo do projeto estão oficinas com práticas musicais e cênicas. Cidadania, pertencimento e música guiarão os presentes nas apresentações municipais disciplinadas por técnica, estética e precisão. Valorização e descobrimento de músicos regionais e de outros lugares, com possibilidades que muitos alcancem almeçadas plateias. Difusão do canto coral, formação de plateia, intercâmbio, sociabilidades e acessibilidade, afinados pela singularidade do encontro, guiam a plataforma de sua metodologia. O projeto no seu planejamento é muito atento, abrindo democraticamente espaços para uma melhor comodidade a todos aqueles com deficiência física e tantos outros. A cultura nasce na sociedade e para ela deve retornar nos seus diversos segmentos. No canto coral está o primeiro instrumento musical do mundo: A VOZ!

Objetivos:

Difusão da música como instrumento do desenvolvimento humano, social e cultural. Formação de plateia para

clássicos da música brasileira e internacional, sedimentando um público destinado para apreciação artística em todos os níveis. Integração social com formação musical criando novos espaços para o consumo da arte. Sociabilização e valorização do que aqui é produzido, intercâmbios, expansão por rede interligando economias criativas.

Metas:

1 Painel FECORS de Regência Coral;

1 Laboratório Coral FECORS;

1 Festival Internacional de Coros;

9 cidades beneficiadas - Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Antônio Prado, São Marcos, Garibaldi, Flores da Cunha, Farroupilha e Carlos Barbosa;

20.000 pessoas de público participante;

20 oficinas de formação.

- Na METODOLGIA está todo o roteiro de execução, devidamente detalhado em seus mínimos detalhes. Nos anexos do SAT, há cartas de anuências, entre elas a do Sec. de Estado da Cultura, autorizando para o valor máximo de captação, conforme instrui o edital. Há também respostas às diligências, currículos, declarações, conteúdos programáticos, bem como os demais documentos exigidos para estas finalidades.

Local de fácil acesso para pessoas com deficiências físicas devidamente planejados. Os recintos fechados onde ocorrerem as ações do evento deverão ter PPCI.

Nos conteúdos programáticos não há referência à carga horária. Entende este relator que pela importância dos tópicos e técnicas de canto ali ensinadas, o tempo corresponde aos volumes didáticos e sua posterior assimilação aos instruídos.

Valor total da comercialização: R\$ **85.500,00** (rigorosamente detalhado).

É o relatório.

2. Ao que interessa: o 1º FIC FECORS da SERRA GAÚCHA, a ser realizado de 11 de junho a 01 de julho de 2017, em 9 cidades já relacionadas anteriormente. O projeto será dividido em três etapas. Na primeira etapa, de 11 a 14 de junho, acontecerá o PAINEL FECORS DE REGÊNCIA CORAL. No objetivo, estão técnicas de regências, preparos para regentes iniciantes, aperfeiçoamentos para regentes já atuantes nas categorias infantil, juvenil e adulto, e noções em técnica vocal para todas as categorias (ressalta-se que nesta etapa tem um valor de inscrição para os participantes, apenas para cobrir os custos de alimentação que não estão cobertos pelo evento). A segunda etapa, de 15 a 18 de junho, será o LABORATÓRIO CORAL FECORS, uma imersão de vários dias com a participação de cantores e regentes — EXPERIÊNCIA SIMBIOSE entre Canto, Harmonia e Coral (ressalta-se que nesta segunda etapa também tem valor de inscrição para cobrir custos de alimentação não cobertos pelo evento). Na terceira etapa, de 26 de junho a 01 de julho, acontecerão os CONCERTOS OFICIAIS, APRESENTAÇÕES, CONCERTOS INSTITUCIONAIS CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS. As 20 OFICINAS FRANQUEDAS ocorrerão no CAMPUS CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Nas características do PROJETO está uma METODOLOGIA que integra FORMAÇÃO MUSICAL COM OFICINAS, APRESENTAÇÕES E CONCERTOS com APRIMORAMENTO TÉCNICO dos participantes.

Considerações Finais:

É bem mais antiga do que imaginamos toda esta aventura musical da VOZ humana. Arrisco a tese de que os sons guturais de hominídeos tenham ocorrido quando nossos primatas iam às planícies para caçar, pois nessa época já emitiam rudimentares sons (fonemas), planejando o cerco do animal que seria caçado. Pela mesma linha de raciocínio, quando fracassavam e perdiam um dos caçadores, era inevitável que, acossados pelo medo e a morte de um deles, emanassem um pranto permeado por sonoridade. Imagens rupestres nas Cavernas de Cogul, na Espanha, registram que houve um canto coral e danças no período neolítico. Mais tarde, na Grécia antiga, os coros adensavam os recortes dramáticos das peças do teatro grego. Por volta do ano 1000 na Europa, os coros foram efetivados no formato que conhecemos até hoje, desenvolvidos pelos mosteiros e comunidades religiosas. Os primeiros registros de música feita para coros datam do século 12. Em 1741, Händel compõe *Messias*, uma oratória com 51 movimentos divididos em três partes, com 2 horas e 30 minutos de duração. Me distancio um pouco das belas luzes e sons do Teatro Londrino e aterrisso no Instituto de Educação Oswaldo Aranha em Alegrete no ano de 1966. Meia tarde de outono já vencida pelo inverno... salão nobre. No meio do palco oval, Suzi Pinto Leães e Cira Neves Brites. Nas laterais, posicionados em escalas ascendentes nos degraus de madeira, os cantores. Logo após o alvoreço juvenil de levar cadeiras para o recinto, aquietávamo-nos diante do pedido de silêncio para ouvir o Orfeão Carlos Baroni cantar: (...) *Me disseram que tu vais embora... todo o vale começa a chorar... alegria do Rio Vermelho... eras tu... eras tu...*

Meu Amor! Saímos dali alvejados pela leve música do canto coral. Desmaiados pelo êxtase, voltávamos para nossas casas defumadas pelo fogão à lenha. Tempo... Tempo... Tempo! Ligávamos o rádio e ouvíamos: *Se non avessi piu te... melhor morire...*, de Giani Morandi. Canções, cantos e lembranças... Aleluia, Aleluia...

GLOSAS :

1.1 - Ministrantes para o 1º Fic- Fecors

A glosa de **R\$ 12.500,00** refere-se à redução do valor unitário para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 17.500,00.

1.2 - Orientador de técnica vocal para o 1º Fic- Fecors

A glosa de **R\$ 2.500,00** refere-se à redução do valor unitário para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 3.500,00.

1.7 - Hospedagem p/professores, pianistas, auxiliares participantes

A glosa de **R\$ 13.200,00** refere-se à redução do valor unitário para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 3.300,00

"Entende o relator que cada apto é individual, pois nada consta ao contrário nas anotações do SAT"

1.8 - Transfers dos Coros e professores do local da hospedagem até o local das oficinas 4.000,00;

A glosa de **R\$ 4.000,00** refere-se à redução de R\$ 4.000,00 no custo total;

* Valor final unitário: R\$ 14.500,00.

1.10 - Alimentação para os participantes

A glosa de **R\$ 4.500,00** refere-se à redução do valor unitário para R\$ 90,00;

* Valor final unitário: R\$ 22.500,00

1.12 - Cobertura videográfica

A glosa de **R\$ 3.000,00** refere-se à redução do valor unitário;

* Valor final unitário: R\$ 8.000,00.

1.15 - Ministrantes p/ o 27º Painel Fecors de Regência Coral

A glosa de **R\$ 3.600,00** refere-se à redução do custo unitário de R\$ 4.400,00 para R\$ 3.500,00;

* Valor unitário final: R\$ 14.000,00.

1.16 - Orientador de técnica vocal p/ o 27º Fecors de Regência Coral;

A glosa de **900,00** refere-se a redução do vlr unitário de 4.400,00 para 3.500,00;

* Valor final unitário- R\$ 3.500,00.

1.18 - Hospedagens p/ professores , coordenadores e participantes do 27º Fecors de Regência Coral

A glosa de R\$ 25.800,00 refere-se à redução do valor unitário de R\$ 518,00 para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 25.800,00;

1.20 - Ministrantes p/ o 5º Laboratório Coral Fecors. Oficina do Corão;

A glosa de **R\$ 500,00** refere-se a redução do custo unitário de R\$ 3.750,00 para R\$ 3.500,00;

* Valor final unitário: R\$ 7.000,00.

1.26 - Hospedagem para os participantes do 5º Laboratório Fecors;

A Glosa de **R\$ 23.000,00** refere-se à redução do valor unitário de R\$ 530,00 para R\$ 300,00;

* Valor final unitário: R\$ 30.000,00.

3.2 - Coordenação geral e administrativo-financeiro 11.000,00;

*Valor final unitário: **R\$ 10.000,00**;

Total das glosas: R\$ 103.500,00.

.....
Acompanhamento, captação e agenciamento do projeto - 4.700,00 x 5 meses – Total: **R\$ 23.000,00**

Valor original: R\$ 358.958,00

Captação: R\$ 23.500,00

Glosas: R\$ 103.500,00

Valor do Projeto: R\$ 231.958,00

Captação: R\$ 23.000,00

Total: R\$ 254.958,00

Receitas previstas com a comercialização de bens – **R\$ 85.500,00**

Nota: Sugere o relator que nas oficinas abram-se cotas para não pagantes no percentual de 50% para pessoas de baixa renda.

3. Em conclusão, o projeto “**FIC FECORS da Serra Gaúcha - Festival Internacional de Coros - 1ª Edição**” é recomendado para Avaliação Coletiva, pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo **R\$ 254.958,00** (duzentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e oito reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura - Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de abril de 2017.

Pró-cultura RS

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator